



Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima  
Secretaria Executiva  
Departamento de Apoio ao Conselho Nacional do Meio Ambiente e ao Sistema Nacional do Meio Ambiente - DSisnama

**139º Reunião Ordinária do Conselho Nacional do Meio Ambiente**

**Data: 16 de agosto de 2023**

**Local: Auditório 01 do IBAMA, Edifício do IBAMA Sede, Brasília/DF**

## **SUMÁRIO EXECUTIVO**

### **ABERTURA DA REUNIÃO**

A Ministra Marina Silva iniciou a reunião remetendo-se à Cúpula da Amazônia, evento que contou com intensos debates e participação de 27 mil pessoas da sociedade civil, além da participação dos governos do Tratado de Cooperação da Amazônia e representantes especialmente convidados. A Cúpula da Amazônia ocorreu após 14 anos sem que os países do Tratado de Cooperação da Amazônia se reunissem. Ressaltou a importância de os encontros ocorrerem com mais frequência, devido à emergência colocada para a Amazônia em relação ao ponto de não-retorno, para seus povos tradicionais e pelo papel que ela representa no mundo.

A Ministra parabenizou os esforços do Ibama, na pessoa do Rodrigo Agostinho, assim como do ICMBio, na figura do Mauro Pires, além dos governos estaduais e municipais, todos empenhados na agenda ambiental, estabelecendo parcerias. Destacou como resultado, a redução de 42% no desmatamento na Amazônia, nos últimos 7 meses. Com 66% de queda, somente no mês de julho, um mês considerado muito crítico. E tudo isso foi realizado em um contexto de número reduzido de servidores do Ibama – informou que quando deixou a pasta, 15 anos atrás, foram deixados 1.700 fiscais, e em seu retorno, havia somente 700 fiscais.

Destacou os esforços que estão sendo realizados para recompor o quadro de servidores da área ambiental. Mencionou a convocação de 160 novos servidores para o ICMBio, um passo importante em um cenário de desafios contínuos.

A Ministra expressou gratidão pela realização da 139ª Reunião do Conama, mencionando o impacto positivo do restabelecimento do conselho pelo presidente Lula. Desejou sucesso nas discussões do Conselho, ressaltando que as decisões tomadas devem servir de base para uma política ambiental eficaz em nível federal, estadual e municipal. Por fim, reafirmou a diretriz do Ministério do Meio Ambiente de fortalecer o Sistema Nacional do Meio Ambiente (Sisnama). Agradeceu a todos, desejando um bom trabalho.

Em sequência, foi apresentada a lista de novos conselheiros e aprovada a transcrição *ipsis verbis* da 138ª reunião ordinária do Conama.

### **TRIBUNA LIVRE**



Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima  
Secretaria Executiva

Departamento de Apoio ao Conselho Nacional do Meio Ambiente e ao Sistema Nacional do Meio Ambiente - DSisnama

**Daniela Jerez - Sociedade Civil:** expressou preocupação com o aumento do desmatamento no Cerrado, e aguarda a aprovação de um plano de prevenção e combate que envolva todos os setores presentes. Foi destacada a ambição de que o Brasil se torne um líder em sustentabilidade, com planos abrangentes para todos os biomas. A representante também elogiou a recente Cúpula da Amazônia, que mobilizou a sociedade civil e celebrou a participação social, reforçando a importância de a Amazônia ser reconhecida como vital para a sobrevivência do planeta. Por fim, enfatizou a necessidade de o governo aprofundar as pautas apresentadas pela sociedade civil e saudou a busca por uma posição comum com países com grandes florestas, como Indonésia e os países do Congo, além de reconhecer a inclusão do ponto de não retorno na declaração.

**Muriel Saragoussi – Sociedade Civil:** chamou a atenção para a omissão do uso de combustíveis fósseis na declaração oficial da Cúpula da Amazônia. Alertou que, mesmo com sucesso no combate ao desmatamento, a continuidade do uso dos combustíveis fósseis levaria as florestas a um ponto de não retorno devido ao acúmulo de gases de efeito estufa. Pediu urgência na transição energética e o fim das pesquisas de novos poços para exploração desses combustíveis. Além disso, destacou uma recente apreensão de 2,8 toneladas de barbatanas de tubarão pelo Ibama, a maior do mundo, enfatizando a importância dos tubarões para os ecossistemas marinhos e a ameaça da sobrepesca. A representante questionou a falta de proteção efetiva e a legalidade da exportação de barbatanas no Brasil, sugerindo que o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima deve acelerar a responsabilização dos infratores e mudar a legislação para proibir a exportação de barbatanas. Saudou o envio do Acordo de Escazú ao Congresso e a Marcha das Margaridas, ressaltando a convergência de suas pautas com a proteção ambiental e dos defensores de direitos humanos. Ao final, lembrou a importância do registro das intervenções para a ata da reunião.

**Antônio Marcos Barreto – Governos municipais:** enfatizou que o conselho é essencial para difundir políticas públicas e que os municípios devem ser protagonistas nesse processo, dado que os impactos ambientais e as soluções são localizados nessas comunidades. Barreto agradeceu ao presidente nacional da ANAMA pela oportunidade de representar a organização e destacou a necessidade de priorizar a gestão pública ambiental, especialmente em relação ao financiamento dessa gestão. Ele mencionou a preocupação com o ICMS verde, que pode ser extinto devido à reforma tributária, e a necessidade de criar soluções de financiamento, como sistemas de compensações ambientais. O vice-presidente concluiu sua fala pedindo que a discussão sobre a qualidade da gestão pública ambiental municipal seja priorizada, ressaltando que sem isso, a gestão pública ambiental brasileira não alcançará os resultados desejados. Ele então passou a palavra ao presidente da ANAMA em São Paulo, Rogério Menezes, expressando sua satisfação em participar da reunião.

**Rogério Menezes de Mello – Governos municipais:** saudou a reativação da tripartite, que reunirá governos federal, estaduais e municipais para discutir a gestão ambiental, ressaltando a importância de manter um diálogo constante para fortalecer o Sistema Nacional de Meio Ambiente (Sisnama). O



Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima  
Secretaria Executiva

Departamento de Apoio ao Conselho Nacional do Meio Ambiente e ao Sistema Nacional do Meio Ambiente - DSisnama

orador destacou que os municípios ainda recebem uma porcentagem muito baixa de seus orçamentos para a gestão ambiental, enfatizando a necessidade de um plano nacional para melhorar essa situação e resolver conflitos relacionados ao financiamento. Ele também anunciou o retorno do Fórum Brasil de Gestão Ambiental, que ocorrerá presencialmente em novembro, após edições virtuais devido à pandemia. O orador finalizou agradecendo e convidando a todos a participar do fórum.

**Suliete Gervasio Monteiro – Governo Federal (Ministério dos Povos Indígenas):** destacou que existem aproximadamente 1,7 milhão de indígenas no Brasil, conforme dados recentes do IBGE. Enfatizou a importância de considerar não apenas os povos indígenas, mas também comunidades tradicionais, nas discussões sobre meio ambiente e agenda climática. Citando a ministra Sonia Guajajara, lembrou que são questões interligadas e ressaltou a visão milenar dos povos indígenas sobre território, saúde e educação.

**Mauren Lazzareti - Governos Estaduais:** cumprimentando os presentes, expressou a satisfação dos governos estaduais com as reuniões produtivas do Conama. Destacou a importância do fortalecimento do Sisnama e da cooperação entre os diferentes níveis de governo para atender às expectativas da sociedade, considerando os desafios territoriais. Mencionou que a Abema, composta por 48 entidades estaduais, está comprometida em combater o desmatamento e promover soluções integradas com o IBAMA, abrangendo não apenas a Amazônia, mas também o Cerrado. Ela enfatizou a necessidade de melhorar a eficiência no licenciamento ambiental e a regularização de imóveis rurais, além de mencionar a criação de câmaras técnicas focadas em mudança climática, regularização ambiental e biodiversidade, visando uma atuação colaborativa com a sociedade civil e o setor produtivo.

**César Vitor do Espírito Santo – Sociedade Civil:** cumprimentou a todos e anunciou o 10º Encontro dos Povos do Cerrado, que ocorrerá em Brasília entre 13 e 16 de setembro. Destacou a importância do evento, que busca discutir a criação de um novo plano para o Cerrado, relembrando a iniciativa anterior de 2003, liderada pela ministra Marina Silva. Vitor enfatizou a necessidade urgente de políticas públicas para combater o desmatamento na região, que afeta negativamente a biodiversidade, os recursos hídricos e os territórios de comunidades indígenas e tradicionais. Convidou todos os secretários de estado a participarem do encontro, ressaltando que a colaboração é crucial para reverter o quadro atual.

## ORDEM DO DIA E DELIBERAÇÕES

Ratificação dos nomes indicados pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima para a presidência das Câmaras Técnicas.



Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima  
Secretaria Executiva

Departamento de Apoio ao Conselho Nacional do Meio Ambiente e ao Sistema Nacional do Meio Ambiente - DSisnama

**Resultado:** aprovada por unanimidade.

Proposta de alteração da Resolução sobre o Cadastro Nacional de Entidades Ambientalistas-CNEA.

**Resultado:** aprovada por unanimidade.

Proposta de aprovação do texto base do Regimento Interno, com o compromisso de o grupo assessor analisar os tópicos do bem-estar animal e substâncias químicas até a próxima reunião do plenário.

**Resultado:** aprovada por unanimidade.

Proposta de Resolução para caracterização de tipologias e estágios sucessionais para o bioma mata atlântica para o estado de Goiás

**Resultado:** aprovada por unanimidade.

Proposta de criação de Grupo de Trabalho junto à Câmara Técnica de Biodiversidade para atualização das resoluções que tratam de estágios sucessionais de mata atlântica.

**Resultado:** aprovada por unanimidade.

## **DISCUSSÕES DE TEMAS RELEVANTES PARA AGENDA AMBIENTAL E INFORMES**

**Marcela Moraes** – Diretora do Departamento de Apoio ao Conama e ao Sisnama (DSisnama/MMA) - informou que o CIPAM tem a responsabilidade de apresentar uma proposta de Agenda Nacional do Meio Ambiente para o Sisnama nos próximos dois anos. Na última reunião do CIPAM, foi elaborada uma metodologia que incluirá uma proposta inicial a ser compartilhada com os conselheiros, seguida de uma reunião virtual para coletar colaborações. Após a consolidação das contribuições, a agenda será apresentada ao Plenário. Enfatizou-se a importância da participação de todos nesse processo.

**Lauro Eduardo Bacca** – Acaprena – recomendação do livro "Planeta Terra", de David Attenborough. Ao ler o livro, ficou surpreso com a riqueza de informações valiosas. A obra, escrita por Attenborough aos 94 anos, oferece uma reflexão valiosa sobre biodiversidade, tornando-se uma excelente fonte de reciclagem e rememoração de conhecimentos.

**Hebert Moura Rego** - Ministério da Cultura - informou que o IPHAN possui a Instrução Normativa n. 01, publicada em 2015, que regula sua participação no processo de licenciamento ambiental, visando a proteção do patrimônio cultural. Este documento está em revisão, e o público, incluindo a sociedade civil e entidades, pode enviar sugestões e críticas. A consulta pública está prevista para novembro e dezembro, com a expectativa de publicação final em dezembro.

**Muriel Saragoussi** - Fundação Vitória Amazônica - destacou a importância de uma consulta mais ampla sobre a construção da Agenda Nacional do Meio Ambiente e que a sociedade civil irá abrir para outras entidades. Mencionou que a intenção é receber contribuições não apenas dos conselheiros, mas de



Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima  
Secretaria Executiva

Departamento de Apoio ao Conselho Nacional do Meio Ambiente e ao Sistema Nacional do Meio Ambiente - DSisnama

um público mais diversificado. Um levantamento inicial está sendo finalizado até o final do mês, e no próximo mês, será promovido um processo integrador com o que está sendo conduzido pelo DSisnama.

**César Victor do Espírito Santo** - Fundação Pró Natureza - destacou a destruição do Cerrado nos últimos 50 anos, principalmente devido ao agronegócio e mineração. Enfatizou a urgência de políticas públicas para reverter essa situação insustentável, que impacta a biodiversidade e comunidades tradicionais. Parabenizou a construção do PPCerrado, que será debatido em um encontro e consultado publicamente. Finalmente, alertou sobre a fragmentação das unidades de conservação e a necessidade de corredores ecológicos, concluindo que a Rede Cerrado elaborou uma nota técnica para intensificar o trabalho na conservação.

**Antônio Eustáquio Vieira** - Movimento Verde Paracatu - explicou que o Rio Paracatu, maior afluente do Rio São Francisco, sofreu uma queda drástica em sua vazão média, que passou de 600 para menos de 100 metros cúbicos por segundo. Com 75% da cobertura vegetal perdida, a infiltração da água da chuva caiu drasticamente, impactando a disponibilidade hídrica. Pediu atenção dos conselheiros e do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima para os problemas enfrentados, especialmente devido ao agronegócio e ao uso intensivo da água. Ressaltou a importância do comitê de bacia como um órgão fundamental para ações na região.

**Leonlene de Sousa Aguiar** - Representante do estado do Rio Grande do Norte - anunciou o encontro nacional do Comitê de Bacias Hidrográficas, que ocorrerá em Natal de 21 a 25 deste mês, com mais de 2.100 inscritos para participação presencial e 800 virtual. Convidou os presentes a reservarem suas agendas para a Conferência Brasileira de Mudança do Clima, organizada em parceria com o Instituto Ethos, marcada para 5 e 6 de outubro em Natal.

## 7. ENCERRAMENTO

Reunião encerrada às 14h59.